

CALENDARIZAÇÃO

CINE TEATRO DE SANTO ANTÓNIO

De 23 outubro a 01 novembro 2025

23 outubro | 5ª feira | 11h00 e 15h00 / ANTE - ESTREIA

24 outubro | 6ª feira | 15h00 e 21h00 / ESTREIA

25 outubro | sábado | 21h00

29 outubro | 4ª feira | 11h00 e 15h00

30 outubro | 5ª feira | 11h00 e 15h00

31 outubro | 6ª feira | 21h00

Duração do Espetáculo – 70 minutos

RESERVAS | CONTACTOS

De segunda a sexta

Das 09h30 às 12h30 e das 14h30 às 17h30

Telef. 933 369 136

Email: reservas@atef.pt

info@atef.pt
www.atef.pt

PATROCINADORES OFICIAIS



funchal.pt
MUNICÍPIO

ESTÚDIO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

APOIOS PERMANENTES



APOIOS À PRODUÇÃO



50° Atéf

161ª PRODUÇÃO | TEMPORADA ARTÍSTICA 2025 / 2026 | M12
ASSOCIAÇÃO TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL

TEXTO

LÍGIA SOARES

ENCENAÇÃO

NUNO PINHEIRO

antes de entrar

CINE TEATRO
DE SANTO ANTÓNIO

23 OUTUBRO
a 1 NOVEMBRO 2025

www.atef.pt

PATROCINADORES OFICIAIS



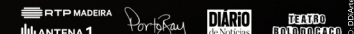
funchal.pt
MUNICÍPIO

ESTÚDIO DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

APOIOS PERMANENTES



APOIOS À PRODUÇÃO



SOBRE O TEF

O TEF COMPANHIA DE TEATRO agora enquadrado na Associação Teatro Experimental do Funchal, celebra a 30 de novembro próximo o seu 50º aniversário - assinalando um percurso marcado pela resiliência e pela atividade ininterrupta. Nasceu no município do Funchal em 1975 e foi a primeira e única Companhia residente no Teatro Municipal Baltazar Dias. A mais antiga da Região Autónoma da Madeira e uma das mais antigas do país, somando um extenso e notável património humano, estético e documental, motivo pelo qual integrou o projeto “ARTHE – ARQUIVAR O TEATRO” (um estudo de investigação focado em 20 companhias de Teatro - realizado pela equipa da professora doutora Maria João Brilhante | Faculdade de Letras / Universidade de Lisboa). O TEF formou técnica e artisticamente dezenas de pessoas através dos seus cursos e, mais tarde, em articulação com o Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, integrou a formação dos alunos do curso de interpretação / Teatro no modelo de formação em contexto de trabalho (FCT). O TEF existe na memória, no imaginário e na vida de inúmeros madeirenses de várias idades e localidades, e promoveu uma mudança significativa na vida de muitos deles. A partir do final dos anos 80, também incluiu nas suas formações, elencos e eventos - pessoas com necessidades especiais em processo de inclusão artística. Olhando o passado, sentindo o presente e redimensionado o futuro, queremos um TEF – mais qualificado, mais justificado, mais forte, mais diferenciado e mais reconhecido por todos, perspetivando mudanças significativas para esta entidade cultural. A inconstância de apoio oficial e os critérios que o envolvem tem tornado a sustentabilidade da Companhia incerta, com impactos nas suas possibilidades criativas, na sua qualificação, crescimento, estrutura recursos humanos e materiais.

SOBRE A PEÇA

ANTES DE ENTRAR é um espetáculo resultante da residência artística FALHA que ocorreu no Funchal - Estúdio de Criação Artística - durante a primeira quinzena de julho do corrente ano, com

o apoio da Câmara Municipal do Funchal. Esta residência, com temática criada por Nuno Pinheiro (ator, encenador e formador), teve cocriação de Lúcia Soares (bailarina, coreógrafa, atriz e escritora) - textos e criação plástica de Alberto Lage e Beatriz Vieira (Haikus Studio). No processo houve momentos de consultoria com João Batista (geólogo).

Em residência e num processo coletivo - F A L H A explorou e evocou o erro, em analogia com a fissura geológica que deu origem à atividade vulcânica, responsável pela formação da ilha da Madeira. Pensou-se a ilha não só como território geográfico, mas como manifestação vulcânica, como um lugar com milhões de anos. Em analogia com o TEF - cinquenta anos em Teatro.. são “quase milhões de anos “[considerando o tempo no Teatro como um tempo diferente, com diversos e possíveis impactos]. “Poucas Companhias duram tanto em Portugal” dizia Nuno Pinheiro...

O objetivo decorrente desta residência foi - trazer para a cena tudo aquilo que normalmente fica de fora: erros, imprevistos, e o que não é suposto acontecer - Para cena o que não é de cena. Nessa fase curta em tempo, o processo de experimentação artística não visava ainda a apresentação de um espetáculo final. Foi um tempo de liberdade criativa em que se privilegiou o laboratório, a partilha e a exploração dos limites criativos. O nosso foco foi a dimensão experimental que está na identidade do TEF, no seu passado e no seu presente.

“Foi uma celebração da experimentação (...) como se todos nós fossemos cientistas, com uma prática, um conhecimento, seja na cenografia, na direção, na escrita, ou na representação. A ideia é que o bastidor também fosse cena. Pensar o Teatro para além do texto ou dos atores, pensá-lo como oportunidade para experimentar errar um espaço específico num tempo específico.” (Nuno Pinheiro)

SINOPSE

Isto começa a meio, como quem tropeça à partida. Vocês, o público, chegam cedo demais e nós, o teatro, tarde de menos – e não existe rewind. Vocês, num gesto teatral de

cumplicidade, acreditam que não sabemos o que estamos a fazer, mas intimamente, suspeitam que houve um longo período de ensaios para chegarmos a saber tão pouco. Enquanto a ficção se desdobra em falso improviso, o teatro abana e ameaça a cair com grande eloquência. É essa a sua resposta aos tremores de terra: esperar que o carreguemos às costas para prolongar o espetáculo até ao fim, mesmo quando este não está ainda marcado.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Encenação | Nuno Pinheiro

Texto | Lúcia Soares

Intérpretes | Alice Viveiros, António Plácido, Damelis Lodato, Eduardo Luíz, Ester Vieira, Margarida Gonçalves, Luciano Moniz, Luís Melim, Marcos de Góis, Monica Rosa e Zacarias Gomes

Direção de cena | Luis Melim

Contrarregista e assistência aos ensaios | Luana Jesus

Plástica de cena | Haikus Studio - Alberto Lage e Beatriz Vieira

Manutenção de figurinos | Salete Silva

Assistência ao guarda-roupa | Sofia Faria

Assistência ao cenário - costura | Noélia Gouveia

Banda sonora | Nuno Pinheiro

Tratamento de banda sonora e equalização de som | Luís Calhanas

Desenho de luz | António Freitas

Montagem de Luz | António Freitas e Luís Melim

Operação de luz e de som | Luís Melim

Carpintaria de cena e transporte de materiais | Anastácio Santo

Imagem de cartaz, fotografia e spot promocional | Diogo Brazão

design gráfico e comunicação | Filipe Gomes - oneline design

Redação e revisão de conteúdos | Ester Vieira e Nuno Pinheiro

Produção executiva | Ester Vieira

Assistente de produção | Susana Capitão

Promoção e divulgação | António Plácido, Ester Vieira, Filipe Gomes - oneline

Secretariado, assistência à produção e frente casa |

Susana Capitão, Janete Capitão e Sofia Faria

Bilheteira | Janete Capitão e Susana Capitão

AGRADECIMENTOS

João Baptista
David Marques